

**Entrevista do "Correio da Lavoura" (Nova Iguaçu)
com o bispo diocesano**

1. Correio da Lavoura

Como o sr. encara a repressão decretada pelo delegado regional ao crime na cidade, em decorrência aos últimos assaltos verificados aos carros de entrega?

— Apesar das aparências creio que o índice de criminalidade da Baixada Fluminense, onde vivem perto de dois milhões de homens num incipiente processo de enraizamento, é muito mais baixo do que se poderia supor. Da minha parte gostaria de ter estatísticas rigorosas antes de ver acusada a nossa Baixada Fluminense. Também um fator de importância nesse contexto é a proximidade de um centro cosmopolita, como é o Rio de Janeiro. Todo aglomerado humano de crescimento caótico, mais inchação do que propriamente crescimento, em qualquer parte do mundo sofre de intensa desorganização. Daí as tensões sociais. Não obstante isto é fácil verificar que a nossa população ama a ordem. Respeitando opiniões diferentes, parece-me que muito mais importante do que um sistema de repressão seria uma situação de vigilância, como ritmo normal das forças policiais. Aqui está um problema crucial, pois o estado de vigilância supõe bom recrutamento, boa formação, boa remuneração dos quadros, sem esquecer a aparelhagem técnica. O policial bem educado — penso numa educação moral e técnica suficiente — precisa estar aparelhado para garantir a ordem. Agora, aparelhamento sem educação agrava a insegurança. O clima de segurança faltará, se a polícia, em razão de qualquer equívoco, se rebaixar ao nível baixo dos marginais.

2. Correio da Lavoura

Qual a relação que o sr. poderia estabelecer entre a descristianização existente na Baixada e a tensão social nela existente?

— Parece-me duvidosa a tese da descristianização da Baixada. Prefiro falar de uma falta de evangelização. Muita gente, por razões diversas, ainda não chegou ao que se poderia chamar de cristianismo substantivo; fica somente no adjetivo, no periférico. Daí por que não resiste à tentação do mágico, do mítico, do fatalismo, quer procure satisfazer essa necessidade nos aspectos acidentais do cristianismo quer recorra aos ritos mágicos da umbanda e de outras formas religiosas. Saúde, sexo, dinheiro, bom êxito tornam-se valores supremos ou ídolos que devem ser conquistados a todo custo, como vemos não apenas no povo simples como também, acentuadamente, em certos grupos sociais: políticos às vésperas de eleições, jogadores de futebol diante de jogos decisivos, astros do rádio e televisão recorrem com frequência aos terreiros para se livrarem dos adversários e conseguirem vitória.

O mito da vitória por qualquer preço choca-se com a mensagem de Cristo. Na Baixada como no Brasil em geral não existe descristianização e sim falta de evangelização, com uma procura de formas religiosas mágicas. Estas não permitem tensão social, pois deixando o homem à mercê de forças mágicas que agem contra ele ou sem ele, anulam a responsabilidade e portanto a capacidade de enfrentar os problemas e de decidir. De per si a tensão social encerra aspectos positivos que favorecem o progresso e o desenvolvimento, a libertação e a felicidade. O problema está nos meios que se usam, para resolver a tensão.

3. Correio da Lavoura

Quais os itens mais importantes na Campanha da Fraternidade diante deste contexto?

— A Campanha da Fraternidade quer educar o cristão para a necessidade dos outros, quer levar-nos a ultrapassar a faixa de nossos interesses particulares ou de nosso egoísmo, para nos tornar sensíveis à problemática de nossos irmãos. Donde se conclui que a problemática da Baixada Fluminense deve ser a pista para a conscientização e para a ação dos cristãos, isto é: da Igreja. Fora do contexto social não existe Igreja nem Cristianismo.

4. Correio da Lavoura

Quais as dificuldades encontradas pela Igreja no momento em seu processo de evangelização com relação à explosão demográfica na área do Grande Rio?

— Qualquer fenômeno novo, qualquer problema novo põe a Igreja em estado de reflexão humilde e de procura sincera, para exercer sua missão evangelizadora. Cristo ontem, hoje e sempre: eis o dado fundamental do Cristianismo. Mas este Cristo da história e da fé continua agindo no mundo, para salvar/libertar os homens de cada geração. A inserção de Deus na história da humanidade, através de Cristo que é Deus e homem, é para nós cristãos um fato singular e irreversível. Daí por que o cristão deve perceber os sinais dos tempos, as marcas do pecado que afeiam a sua geração e o seu tempo, para em Cristo buscar a solução. Numa área explosiva e caótica, ainda em processo de cristalização, a Igreja, isto é: o Cristianismo em sua expressão visível tem de partir da realidade concreta, tem de partir do pecado que perverte a ordem estabelecida por Deus, tem de refletir, de rezar, de assumir corajosamente a sua missão. As dificuldades que a Igreja encontra na Baixada não

têm a meu ver nada de extraordinário, se as considerarmos com olhos de fé. Graças à fé nós nos colocamos em atitude de plena confiança e de otimismo apesar de tudo. E' neste sentido que publiquei no Boletim Diocesano a mensagem de «Páscoa e Baixada Fluminense». Ai vento, de um ponto de vista estritamente cristão e evangélico, alguns problemas fundamentais da Baixada Fluminense: educação, saúde, segurança e política, apelando para os cristãos e para os homens de boa vontade, pois estou certo de que somente a colaboração de todos os responsáveis trará para o excelente povo da Baixada Fluminense a verdadeira libertação e o verdadeiro progresso.

Nova Iguaçu, 29 de março de 1972

Cúria Diocesana

Provisões

121(09-04-1972) P. Bernardo Eyre, CSSp, vVilar dos Teles.

122(09-04-1972) P. Davi P. Keegan, CSSp, vVilar dos Teles.

Comunicado 3/72: Estatuto do Conselho Presbiteral

Em vista do parecer apresentado pelo Grupo de Trabalho especial que examinou o assunto, o Conselho Presbiteral, em sessão do dia 15 de março p.p., decidiu prorrogar por mais dois anos a vigência do Estatuto do Conselho Presbiteral da Diocese de Nova Iguaçu, sem quaisquer modificações, tal qual foi publicado no Boletim Diocesano n. 10 (outubro de 1969).

Catedral, 16 de abril de 1972

† Adriano, bispo diocesano

Mons. Arthur Hartmann, vig. geral

P. João de Nijs, MSC, coordenador

Comunicado 4/72: Supressão da Região Pastoral 8

Considerando os motivos que apresentaram os responsáveis pela Região Pastoral 8 de nossa Diocese, o Conselho Presbiteral em sessão do dia 15 de março p.p. decidiu suprimir a Região Pastoral 8. As paróquias de Cruzeiro do Sul, Heliópolis e Piam ficam integradas na Região Pastoral 7. As paróquias do Parque Flora e de Tinguá farão parte da Região Pastoral 1.

Catedral, 16 de abril de 1972

† Adriano, bispo diocesano

Mons. Arthur Hartmann, vig. geral

P. João de Nijs, MSC, coordenador

Aviso 9/72: Dia Mundial dos Meios de Comunicação Social (14 de maio)

O S. Padre Paulo VI tem insistido com razão na importância dos meios de comunicação social para o homem e por isso também para a Igreja de Cristo. Daí por que foi introduzido o Dia Mundial dos Meios de Comunicação Social com celebração prevista para a festa da Ascensão, 14 de maio. Para que a nossa diocese participe neste esforço da Igreja universal, o bispo diocesano propõe a todas as comunidades o seguinte programa básico que poderá ser alargado na medida do possível:

1º) Em todas as SS. Missas do domingo da Ascensão, 14 de maio, pregue-se sobre os meios de comunicação social — imprensa, rádio, televi-

são, cinema, — sua importância, suas vantagens e desvantagens, o dever dos cristãos.

2º) A oração dos fiéis seja no mesmo sentido.

3º) Constitua-se na Região Pastoral ou nas paróquias um serviço, modesto embora, de opinião pública que recolha e distribua as notícias locais.

Catedral, 16 de abril de 1972

Mons. Arthur Hartmann, vig. geral

Aviso 10/72: Fr. Afonso Jorge Braga, OFM, membro do Conselho Presbiteral

Em vista do impedimento habitual do coordenador da Região Pastoral 2 Fr. Davi da Silva Costa, OFM, vigário de Piranema, o bispo diocesano convoca o suplente Fr. Afonso Jorge Braga, OFM, vigário de Mangaratiba, para assumir em caráter definitivo o serviço de coordenador da Região Pastoral 2 e de membro do conselho presbiteral.

Catedral, 16 de abril de 1972

Mons. Arthur Hartmann, vig. geral

Aviso 11/72: Manhãs de estudo sobre Liturgia

De acordo com o que foi sugerido pelo clero em várias ocasiões, haverá manhãs de estudo sobre Liturgia nos dias 3 e 4 de maio próximo. Local: Moquetá. Horário: das 9 às 13 h. As palestras serão feitas por D. Clemente José Carlos Isnard, OSB, bispo de Nova Friburgo, secretário de Liturgia da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e membro do Conselho de Liturgia da Santa Sé. Pela importância do tema — a Liturgia com o ministério da Palavra é a função essencial da Igreja de Cristo, — pela competência de D. Isnard, pela necessidade de começarmos na diocese um movimento litúrgico mais intenso, o bispo diocesano insiste em que todos os membros do clero diocesano, muitos religiosos e muitos leigos engajados participem dessas manhãs de estudo e reflexão.

Catedral, 16 de abril de 1972

Mons. Arthur Hartmann, vig. geral

Aviso 12/72: Falsos padres e falsos bispos na Baixada

São numerosos os falsos padres e os falsos bispos que percorrem o território de nossa diocese ou aqui se estabelecem. Não se trata de ministros qualificados de uma corporação religiosa, embora por vezes se apresentem como membros da chamada Igreja Brasileira. Temos provas suficientes que os comprometem: falsa condição de padres católicos; exercício indébito de atos do culto da Igreja; cheques sem fundo; falsas certidões de batismo, casamento como se fossem passadas por sacerdotes católicos; escândalos constantes; celebração fraudulenta da S. Missa em terreiros de macumba, como se fossem padres da Igreja; exploração da credulidade popular; abuso de menores; anulação de casamentos e administração de sacramentos para enganar o povo. Convém que os vigários chamem a atenção dos fiéis para esse procedimento desonesto. Com delicadeza expliquem que, fora do contexto da Igreja visível e invisível, com a declarada intenção de fraude, são inválidos os sacramentos que esses padres e bispos falsos administram sob a aparência das cerimônias da Igreja católica. Falta-lhes o mandato. Faltam-lhes os fiéis. Faltam-lhes qualquer título de legitimidade e qualquer qualificação. Vivem somente de fraude e simulação. Será também conveniente que os vigários expliquem de vez em quando aos

fiéis a estrutura de nossa diocese, o mandato que os padres recebem, a conexão íntima dos sacramentos com a Igreja de Jesus Cristo. Com isto não queremos combater os falsos ministros do culto mas explicar o seu procedimento e defender os fiéis contra os abusos.

Catedral, 16 de abril de 1972
Mons. Arthur Hartmann, vig. geral

Aviso 13/72: Mensagem de Páscoa e Baixada Fluminense

Devido à repercussão que obteve a mensagem do bispo diocesano «Páscoa e Baixada Fluminense», esgotou-se a tiragem do Boletim Diocesano n. 40. Para divulgar mais a mensagem e corresponder aos pedidos, foi feita uma edição de 5 milheiros que estão à disposição dos interessados na cúria diocesana e na secretaria da catedral.

Catedral, 16 de abril de 1972
Mons. Arthur Hartmann, vig. geral

Dia Mundial dos Meios de Comunicação Social

Oração dos Fiéis

I. No Dia Mundial dos Meios de Comunicação Social que comemoramos na festa da Ascensão do Senhor aos céus vamos agradecer ao Pai todos os benefícios que recebemos através da imprensa, do rádio, da televisão, do cinema; vamos pedir-lhe perdão de todos os abusos que são cometidos pelos órgãos da opinião pública.

II.1. Para que os meios de comunicação social, por sua penetração crescente em todos os setores da vida moderna, sirvam também à propagação do evangelho de Jesus Cristo e à libertação do homem, rezemos ao Senhor. *Todos*: Senhor, escutai a nossa prece.

2. Para que os cristãos compreendam o imenso valor dos meios de comunicação social para a construção de um mundo melhor de mais justiça, rezemos ao Senhor.

3. Para que em todos os países e em nosso país seja respeitada a liberdade de pensamento e de expressão, duas liberdades fundamentais do homem: rezemos ao Senhor.

4. Para que através dos cristãos engajados no evangelho a Igreja imprima o selo de Jesus Cristo aos meios de comunicação social, rezemos ao Senhor.

5. Para que a Igreja por seu exemplo e por sua palavra seja sempre a defensora da liberdade de consciência e de expressão, rezemos ao Senhor.

6. Para que sejam humilhados e se convertam aqueles que abusam dos meios de comunicação social para explorar o homem, para confundir as opiniões e para semear a discórdia, rezemos ao Senhor.

III. Pai, com sentimentos de gratidão nós vos pedimos nos ajudeis a cumprir nossa missão de cristãos no mundo. Por Cristo nosso Senhor. Amém.

Notícias

• *Reunião mensal das religiosas* para eleição da Comissão Diocesana de Religiosas/1972. Saem eleitas Irmãs Clarissa Beck (coordenadora), Jacqueline, Ieda Maria, Fernanda e Annie. Suplentes: Irmãs Agnes e Miriam (19-03).

• Depois de passar cerca de 6 meses de férias, volta da Espanha o P. *Luis Perez y Perez*, pároco de Piam e coordenador diocesano do Movimento Familiar Cristão (19-03).

• Sob a presidência do bispo diocesano a assembléia da Associação de Caridade elege a

nova diretoria que tomará conta do *Hospital de Nova Iguaçu* até às eleições de agosto (20-03).

• O bispo diocesano participa da *reunião do IPREC/SAMAR* que se realizou em Itaipava (Petrópolis) (21-03).

• Visita o bispo diocesano e os nossos padres Marcelo Blivet e Carlos Boicherot o Mons. *Bar-donne*, bispo-auxiliar de Ruão, sucessor de Mons. Riobé (Orleans) como presidente do CEFAL (Comité Episcopal Français pour l'Amérique Latine) (21-03).

• *Assembléia do Regional Leste-I* da CNBB, no colégio Sion, sob a direção do bispo diocesano como secretário do Regional. Palestra do Prof. Cândido Mendes de Almeida sobre a realidade sócio-religiosa da área do Grande Rio e do P. Carlos Alberto Navarro sobre o ensino religioso nas escolas oficiais, de acordo com a última reforma do ensino (22-03).

• Festeja 25 anos de sacerdócio, dos quais 5 vividos na diocese de Nova Iguaçu, o P. *José Fernandes Coujil*, pároco de Queimados-N. Sra. de Fátima (22-03).

• O bispo diocesano presidiu a *bênção de ramos* na Catedral; à noite celebrou e administrou o sacramento da crisma (26-03).

• S. *Missa solene concelebrada* pelo bispo diocesano e mais de 30 padres, com a bênção dos santos óleos. Pregação do bispo diocesano sobre a unidade do presbitério como expressão concreta da unidade da Igreja e renovação coletiva na fidelidade ao ministério sacerdotal, a Cristo e à Igreja (30-03).

• S. *Missa da ceia* celebrada pelo bispo diocesano, com pregação e lava-pés (30-03).

• Mons. Arthur Hartmann, vigário geral, preside as *cerimônias da sexta-feira santa*, com participação do bispo diocesano (31-03).

• *Vigília de Páscoa* e S. *Missa da Ressurreição* celebradas pelo bispo diocesano, acolitado pelo Mons. Arthur Hartmann e pelo P. Manuel Monteiro Carneiro, com boa participação de Fiéis (02-04).

• *Reunião mensal do clero*, em Moquetá. Compareceram mais de 50 padres. Fizeram palestras Fr. Afonso Klausmeyer, O.F.M., vigário de São João de Meriti — tema: «O encontro de pastoral de novembro» — e o bispo diocesano — tema: «Páscoa e Baixada Fluminense» (mensagem de Páscoa). As discussões sugeriram um engajamento mais firme do presbitério nas linhas da mensagem de Páscoa (04-04).

• *Reunião da Comissão Diocesana de Religiosas*, para planejar as atividades do ano e a próxima reunião mensal (06-04).

• Em solenidade presidida pelo bispo diocesano tomam posse da paróquia de Vilar dos Teles, em

São João de Meriti, os espiritanos irlandeses P. Davi Keegan e P. Bernardo Eyre. Depois da posse, a que acorreram muitos fiéis da paróquia, houve concelebração presidida pelo Superior Regional P. Patrício Donovan, CSSp. Em outubro próximo se ajuntará o P. Estêvão Coughlan e mais tarde um quarto padre (09-04).

- Visita o bispo diocesano D. Valdir Calheiros de Novais, bispo de Barra do Pirai/Volta Redonda (10-04).

- Reunião semanal da CODIMHI, para tratar do dízimo (11-04).

- Reunião do Conselho Presbiteral. Temas principais: dízimo que será introduzido em toda a diocese no correr de 1972; necessidade de manhãs de estudo sobre Liturgia e decisão de fazê-las em maio próximo; retiro anual (12-04).

- Em reunião informal o bispo diocesano discutiu com a comissão executiva da Feira da Primavera/1971 as linhas gerais da Feira de 1972 (12-04).

- O bispo diocesano visita a paróquia de N. Sra. da Conceição, em Nilópolis, estudando com o vigário Fr. Willi Gaertner, O.F.M., e os outros pa-

dres da comunidade o aproveitamento do prédio que a diocese recentemente adquiriu às Irmãs Paroquiais de S. Francisco de Assis. Pensa-se na utilização de uma parte do prédio para uma casa de retiros (13-04).

- Encerramento deste número: 16-04-72. Endereço do BD: Cúria Diocesana — Caixa Postal 22 — 26000 Nova Iguaçu — RJ (Tel. 2609).

CALENDARIO PASTORAL maio/1972	
02 r(09 h)	mensal do clero/Moquetá
09 r(09 h)	CODIMHI/Moquetá
10 r(09 h)	CPresb/Moquetá
14	Ascensão do Senhor — Dia Mundial dos Meios de Comunicação Social — Dia das Mães
15 r(20 h)	CAdministrativo/Cúria
16 r(09 h)	CODIMHI/Moquetá
21	Solenidade de Pentecostes
23 r(09 h)	CODIMHI/Moquetá
24 r(09 h)	CPresb/Moquetá
28 (18 h)	S. Missa de Crisma/Catedral
30 r(09 h)	CODIMHI/Moquetá

CALENDARIO SOCIAL maio/1972	
n = nascimento; o = ordenação; s = sagração; v = votos	
01 v(1943)	Virgínia Natália de Oliveira, Viga
03 n(1926)	Henrique Dominicus CICM, CEPAC
04 n(1913)	D. Agnelo Rossi
07 n(1907)	A. Rogéria Teixeira de Carvalho, P
08 n(1934)	M. Hildeberta Bogner, ENSM/SJM
09 v(1965)	A. Maria da Graça L. Magalhães, P
v(1965)	A. Maria Auxiliadora de Carvalho, P
14 n(1917)	A. Gasparina Alves Rosa, P
15 v(1966)	Rosa Vos, Vila Nova
v(1967)	Frieda Devos, Santa Maria
17 n(1917)	A. Maria Regina de Queiroz Bezerra, P
19 n(1925)	Carlos Boicherot, cBLuz
n(1925)	Adele Mara Conterno, IESA/NI
20 n(1938)	Afonso Klausmeyer, OFM, vSJM
n(1938)	José Devos CICM, cLoteXV
21 n(1922)	Sebastião Lima BRoxo-S. Sebastião
25 n(1904)	Elfrieda Blum, IESA/NI
s(1958)	D. Walmor Battu Wichrowski, 1º bispo de NI
26 n(1937)	Hedwig Dekie, Vila Nova
28 v(1970)	Annie Deseyn, Vila Nova
31 v(1939)	Tereza (Maria Laura) Ferreira, Lar S. José/SJM
o(1952)	Félix Carrondo Perez, cOlinda

Cursilhos de Cristandade na Diocese de Nova Iguaçu/1972

1. Cursilhos para homens

18° 02/05-03
19° 18/21-05
20° 27/29-06
21° 03/06-08
22° 26/29-10

2. Cursilhos para senhoras

07° 17/20-02
08° 20/23-04
09° 06/09-06
10° 28/01-10

11° 09/12-11

3. Ultreyas

06-02
07-05
13-08
05-11
10-12

4. Encontros de dirigentes

17/19-03
25/27-08
01/03-12